



UNIVERSIDADE
E D U A R D O
MONDLANE

Escola de Comunicação e Artes
Curso de Licenciatura em Música

Trabalho de Culminação do Curso

A contribuição da música de Xidimngwana na educação da sociedade moçambicana

Candidato: Elias Salvador Panguene

Supervisor: Mestre Pedro Júlio Siteo

Maputo, Junho de 2021

Escola de Comunicação e Artes
Curso de Licenciatura em Música

Vertente Pedagógica

A contribuição da música de Xidimingwana na educação da sociedade moçambicana

Monografia apresentada no Curso de Música da Escola de Comunicação e Artes como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciatura em Música.

Candidato: Elias Salvador Panguene

Supervisor: Mestre Pedro Júlio Siteo

Maputo, Junho de 2021

Escola de Comunicação e Artes
Curso de Licenciatura em Música

Vertente Pedagógica

A contribuição da música de Xidimingwana na educação da sociedade moçambicana

Monografia apresentada no Curso de Música da
Escola de Comunicação e Artes como requisito
parcial para obtenção do grau de Licenciatura
em Música.

Candidato: Elias Salvador Panguene

Supervisor: Mestre Pedro Júlio Siteo

Maputo, Junho de 2021

Escola de Comunicação e Artes
Curso de Licenciatura em Música

A contribuição da música de Xidimingwana na educação da sociedade moçambicana

Monografia apresentada no Curso de Música da
Escola de Comunicação e Artes como requisito
parcial para obtenção do grau de Licenciatura
em Música

Candidato: Elias Salvador Panguene

Júri

Presidente:

Escola de Comunicação e Artes

Supervisor: Mestre Pedro Júlio Siteo

Escola de Comunicação e Artes

Oponente:

Escola de Comunicação e Artes

Maputo, 11 de Junho de 2021

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho de monografia a minha esposa e aos meus filhos.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, devo agradecer a Deus pelo dom da vida e meus progenitores.

Em segundo lugar, a todos os meus familiares, docentes, colegas da turma e todos aqueles que direta ou indiretamente me ajudaram para o sucesso deste curso.

Em terceiro lugar, aos colegas de serviço que sempre me compreenderam nas horas normais de trabalho e dispensaram-me na medida do possível com vista a atender assuntos académicos.

E de modo especial, ao Mestre Pedro Júlio Siteo, meu supervisor e todos os colaboradores pela forma sábia de orientar todo e qualquer trabalho que lhes apareceu pela frente.

RESUMO

O presente trabalho reflecte sobre a contribuição das músicas do artista Xidimingwana na educação da sociedade moçambicana, especificamente os habitantes da zona sul de Moçambique onde este artista tem particular enfoque na língua local que usa e na interpretação das suas músicas. A pesquisa é de natureza qualitativa baseada em entrevista numa amostra por conveniência constituída por vinte respondentes de diferentes faixas etárias, ambos sexos, com as idades compreendidas entre dezoito e sessenta anos de idade. Os resultados da pesquisa revelaram que as músicas do Xidimingwana, tem efectivamente contribuído para a educação das comunidades devido as suas mensagens directas e incisivas no que se refere as regras de boa convivência no lar e na comunidade. Assim, 75% dos inquiridos acredita na boa educação bem como na mudança comportamental para o positivo em geral devido as mensagens difundidas pelas músicas. Para os jovens entre 18 e 35 anos aferiu-se o desejo de no futuro mais próximo tomar as suas letras para certos estudos na carreira estudantil principalmente no ensino superior e servir de biblioteca para futuras gerações.

Palavras-chave: *Cultura; educação; música; música popular e Sociedade.*

ABSTRACT

The present work reflects on the contribution of the songs of the artist Xidimingwana to the education of Mozambican society, specifically the inhabitants of the southern part of Mozambique, where this artist has a particular focus on the local language he uses and on the interpretation of his music. The research is qualitative in nature based on an interview in a convenience sample consisting of twenty respondents of different age groups, both sexes, with ages between eighteen and sixty years of age. The results of the research revealed that Xidimingwana's songs have effectively contributed to the education of communities due to their direct and incisive messages regarding the rules of good coexistence at home and in the community. Thus, 75% of respondents believe in good education as well as behavioral change for the positive in general due to the messages spread by the songs. For young people between 18 and 35 years old, the desire to take their letters for certain studies in the student career, mainly in higher education, and to serve as a library for future generations, was measured.

Keywords: *Culture; education; music; popular music and Society.*

Índice

DEDICATÓRIA	iv
AGRADECIMENTOS	v
RESUMO.....	vi
ABSTRACT.....	vii
CAPÍTULO I - INTRODUÇÃO.....	1
1.1 Problema.....	1
1.2 Hipóteses	3
1.3 Objectivos da pesquisa	3
1.3.1 Objectivo geral	4
1.3.2 Objectivos específicos	4
1.4 Justificativa.....	4
1.4.1 Relevância individual	4
1.4.2 Relevância ao nível científico.....	5
1.4.3 Relevância ao nível social	5
CAPÍTULO II - QUADRO TEÓRICO E CONCEPTUAL	6
2.1 Quadro conceptual.....	6
2.1.1 Cultura	6
2.1.2 Educação.....	7
2.1.3 Música	8
2.1.4 Música popular/urbana	9
2.1.5 Sociedade.....	10
2.2 Quadro Teórico	11
2.2.1 Música e sociedade.....	11
2.2.2 Música e a transmissão de valores sociais nas comunidades	12
CAPÍTULO III - METODOLOGIA.....	14
3.1 Tipo de pesquisa.....	14
3.2 Método de estudo	14
3.2.1 Método do trabalho de campo	15
3.2.2 Método monográfico	15
3.3 Instrumentos e técnicas de recolha de dados.....	15
3.4 Técnicas de análise de dados.....	17
CAPÍTULO IV - APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS.....	19

4.1 Interpretação das músicas escritas e traduzidas da língua local (Xichangana) para português:.....	19
CAPÍTULO V - CONCLUSÕES	28
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	29

CAPÍTULO I - INTRODUÇÃO

A presente monografia com o tema, **A contribuição da música do Xidimingwana na educação da sociedade na zona sul de Moçambique**, analisa a contribuição dos conteúdos das músicas do artista moçambicano Domingos Honwana, mais conhecido no mundo artístico por Xidimingwana. O mesmo descreve e interpreta o conteúdo de cinco (05) músicas de diferentes álbuns deste artista.

A opção de estudar a música de Xidimingwana justifica-se, primeiro, pelo facto de ser um dos músicos moçambicanos que é fiel a composição e execução da música de raiz moçambicana e, segundo, pela sua especial contribuição para a educação das pessoas através de temáticas que retratam a vida social das comunidades. Ademais, nas composições do Xidimingwana, os aspectos negativos que enfermam a sociedade são abordados usando uma mistura de sátira e aconselhamento social enquanto os aspectos positivos são elevados para que as pessoas os tomem como exemplo de boa convivência social.

Este trabalho de monografia é constituído por cinco capítulos: introdução, quadro teórico e conceptual, metodologia, apresentação de análise de dados e discussão, e por fim, considerações finais e referências bibliográficas. Na introdução faz-se a apresentação do trabalho e formulam-se, o problema da pesquisa, as hipóteses, objectivos e justificativa. No segundo capítulo, o quadro teórico e conceptual, discutem-se os conceitos das palavras-chave bem como as teorias que sustentam o desenvolvimento da pesquisa. O terceiro capítulo debruça-se sobre os procedimentos metodológicos que incluem a indicação do tipo de pesquisa quanto a abordagem, o método de estudo, os instrumentos e técnicas de recolha e análise de dados, a população e amostra, o quarto capítulo tem a ver com a apresentação e análise de resultados e por fim o último capítulo, a conclusão.

1.1 Problema

O processo de formulação do problema da pesquisa, de acordo com Rudio,

[...] consiste em dizer de maneira explícita, clara, compreensível e operacional, qual é a dificuldade com que nos defrontamos e pretendemos resolver limitando o seu campo, apresentadas as suas características. Desta forma, o objectivo de formular o problema é torná-lo individualizado, explícito e inconfundível (RUDIO, 1978, p. 75).

Concordando com Rubio, em seguida vamos caracterizar o problema desta pesquisa.

A família e a sociedade moçambicana, de algum tempo a esta parte, parecem mostrar uma aparente perda de valores familiares, sociais, culturais, políticos, religiosos e mais. Os Mídias e nos círculos familiares têm-se feito alusão que os filhos já não seguem rigorosamente as regras das famílias, ao ponto de se apresentarem em casa de calças quase ao joelho; tornou-se hábito os alunos apresentarem-se nas escolas sob efeito do álcool; por outro lado, já não se sede os assentos aos mais velhos, seja em cerimónias públicas ou privadas incluindo nos transportes semiolectivos.

Tem sido comum assistir, igualmente, através dos Mídias e redes sociais como Televisão, Facebook, Youtube, WhatsApp dentre outros, alguns comportamentos negativos dos diferentes actores da família e da sociedade que acabam chocando com as regras de boa convivência social e urbanidade. Ademais, com a expansão da rede televisiva e outras plataformas de comunicação e entretenimento tem sido comum assistir a figuras influentes da sociedade exibir comportamentos pouco aconselháveis como fumar ou beber (álcool) em plenas apresentações públicas de programa.

De outro lado, tem-se assistido à proliferação de instituições religiosas, contudo, parece que o seu papel tem sido mais virado para a arrecadação de fundos monetários e não para a criação de uma coesão social ou resolução de problemas que afetam a sociedade.

Todavia, embora notando-se estas situações devastadoras socialmente ainda existem personalidades singulares e instituições sociais, religiosas, artísticas e da sociedade civil que tentam passar diversas mensagens apregoando relações saudáveis nas famílias e sociedade. E o músico moçambicano Xidimngwana é uma das personalidades que, tal como outros artistas da chamada velha guarda e não só, constitui uma voz difusora das mensagens educativas da sociedade através da sua arte musical.

Concretamente, as músicas de Xidimngwana desempenham um papel importante na sociedade para educação das comunidades moçambicanas, com particular enfoque para a zona sul, pois versam sobre diversas temáticas como o apelo a união dos lares bem como a adopção de comportamentos socialmente aceites.

Nas músicas do Xidimngwana encontramos, por exemplo, temáticas que abordam aspectos ligados a convivência saudável como o aconselhamento do homem e da mulher para se cuidarem mutuamente, o respeito e união na família, cuidados de saúde para prevenir doenças, e evitar os malefícios de vícios que terminam quase sempre em destruição das famílias e do tecido social em geral.

A propósito, um dos temas o álbum “Xikona” (1997) – “*loko wanuna abaleka wansati nambi ayoxonga xikona angaxivona*”, ou seja, “quando determinado homem abandona uma mulher (esposa), mesmo bonita, é porque viu algo de estranho ou anormal”¹ – aborda aspectos de convivência infeliz que termina com o abandono da esposa pelo marido e vice-versa. Em outras palavras, a música aconselha o homem e a mulher para adoptarem comportamentos socialmente aceitáveis para uma convivência harmoniosa e duradoira.

Com a mensagem acima, pode-se depreender que a canção Xikona é elucidativa sobre as mensagens educativas ou temáticas sociais que as músicas do Xidimngwana procuram trazer ao consumo do grande público em forma de educação desta.

Tendo em conta o exposto acima, uma análise mais profunda das obras e trajetória deste compositor pode nos ajudar a reflectir sobre os problemas do quotidiano moçambicano. Daí que surge o seguinte problema de pesquisa:

De que modo a música de Xidimngwana contribui para a educação da sociedade na zona sul de Moçambique?

1.2 Hipóteses

As hipóteses são as alternativas possíveis de explicação sobre as causas ou causa do problema de estudo. A este propósito, Marconi e Lakatos (2003) referem que hipótese é uma resposta suposta, provável e provisória do problema.

Para o presente estudo e, tendo em conta o problema de investigação, formulam-se as seguintes hipóteses:

H1: As músicas do Xidimngwana podem contribuir na compreensão do conteúdo educativo por parte da sociedade moçambicana;

H2: As músicas de Xidimngwana podem contribuir na baixa compreensão do conteúdo educativo por parte da sociedade moçambicana.

1.3 Objectivos da pesquisa

Os objectivos de um estudo, segundo Freixo (2010), procuram indicar efectivamente o que o investigador pretende pesquisar. De seguida apresentam-se os objectivos desta pesquisa.

¹ Tradução livre.

1.3.1 Objectivo geral

- Compreender de que modo as músicas de Xidimingwana contribuem para a educação da sociedade na Zona Sul de Moçambique.

1.3.2 Objectivos específicos

- Descrever os conteúdos temático-educativos das músicas de Xidimingwana;
- Demonstrar o grau de percepção do público sobre a utilidade das mensagens educativas que as músicas do Xidimingwana transmitem.
- Aferir o grau de percepção do público sobre a contribuição das mensagens educativas das músicas do Xidimingwana na sociedade.

1.4 Justificativa

A justificativa,

Consiste numa exposição sucinta, porém completa, das razões de ordem teórica e dos motivos de ordem prática que tornam importante a realização da pesquisa”. Ou seja, é onde o pesquisador apresenta as respostas do porquê da realização da sua pesquisa devendo destacar-se a relevância individual, a científica e a social (MARCONI E LAKATOS, 2003, p. 129).

1.4.1 Relevância individual

Na relevância individual, a escolha deste tema prende-se com a admiração que o autor nutre pelo músico Xidimingwana, desde os tempos que o conhece, ainda criança, e ele como artista já consagrado. A forma natural de cantar, as peculiares características de compositor, de retrato da vida das comunidades em suas músicas, também, estão por detrás da escolha do tema pelo autor deste trabalho. Ademais, o autor julga poder contribuir para a preservação da obra do Xidimigwana para a eternidade, especialmente porque este estudo poderá estar disponível para os leitores.

1.4.2 Relevância ao nível científico

A relevância científica deste estudo consiste primeiro no facto de poder contribuir para o surgimento de outros estudos sobre temas relacionados com as músicas que versam sobre a educação das comunidades em Moçambique. O segundo factor é o académico, pois a abordagem sobre as mensagens das músicas deste artista poderá contribuir para despertar os estudiosos do campo das letras e ciências sociais sobre o poder que estas têm para a educação da sociedade, para além de suscitar possíveis debates sobre análises temáticas/críticas das mensagens da música moçambicana, como alguma das formas de educação que orientam a convivência social das comunidades. Ainda, este estudo poderá constituir uma fonte de consultas para estudantes e outros interessados.

1.4.3 Relevância ao nível social

Na relevância social, julga-se que o desenvolvimento deste estudo poderá contribuir para uma maior disseminação das temáticas educativas da música de Xidimingwana e consequentemente a melhoria da convivência saudável nas comunidades.

Acreditando que a música de Xidimingwana nas províncias do Sul de Moçambique (Maputo, Gaza e Inhambane) dissemina os valores socioculturais, que funcionam como principais alicerces para inculcação de atitudes e valores comportamentais socialmente aceites, este estudo poderá consequentemente contribuir para a construção de uma sociedade sã, através da promoção da paz e justiça sociais além do saber ‘ser’ e o ‘estar’ na sociedade pelos seus membros integrantes.

Ademais, este estudo poderá despertar nos profissionais da cultura a busca pela interpretação das mensagens educativas como forma de pacificar as relações interpessoais nas comunidades melhorando assim a nossa sociedade.

O desenvolvimento deste trabalho poderá também contribuir para que o Ministério da Educação e Desenvolvimento faça o aproveitamento dos conteúdos temáticos das músicas do Xidimingwana e de outros compositores moçambicanos para moldar a sociedade através da incorporação dessas mensagens educativas nos livros escolares para crianças;

Ainda, o desenvolvimento deste trabalho poderá contribuir para o aproveitamento da música em geral no processo de ensino e aprendizagem alguns conteúdos curriculares nas escolas do ensino primário.

CAPÍTULO II - QUADRO TEÓRICO E CONCEPTUAL

Neste capítulo apresentam-se algumas abordagens conceptuais e teóricas sobre as matérias relacionadas com o tema. A propósito, Silva e Meneses (2005) afirmam que no capítulo sobre o quadro teórico e conceptual é onde o autor da pesquisa analisa e comenta do que já foi escrito sobre o tema de sua pesquisa procurando mostrar os pontos de vista convergentes e divergentes dos diferentes autores.

2.1 Quadro conceptual

No presente quadro conceptual define-se os conceitos das seguintes palavras-chave: cultura, educação, música, música popular, sociedade.

2.1.1 Cultura

Cultura, segundo Pinto

[...] é o processo pelo qual o ser humano acumula as experiências que vai ser capaz de realizar. Para o autor isso ocorre em dois sentidos: (i) a produção do ser humano por si mesmo, diante de sua acção sobre a natureza, para reproduzir e perpetuar a espécie que evolui cada vez mais e aumenta sua capacidade “ideativa”; (ii) a produção dos meios de existência da vida dos sujeitos e de sua prole (PINTO, 1985, p. 23).

Na revista *ARPAC - VIII Festival Nacional da Cultura, 2016* - refere-se que a cultura é constituída pelo resultado da relação produtiva do ser humano sobre a natureza, ou seja, tudo aquilo que não é natural e tem actividade humana condensada. Assim, é cultura todo o leque de conhecimentos, as crenças, a arte, a moral, a lei, os costumes e todos os outros hábitos e capacidades adquiridos ao longo do tempo pelo homem pertencente a uma determinada sociedade.

Entretanto, conforme explica Duarte e Martins (2012), cultura é a actividade humana acumulada, que envolve a acção do ser humano e sua relação com a natureza para produzir sua existência. Desta maneira, pode-se aferir que a cultura é constituída pelo resultado da relação produtiva do ser humano sobre a natureza.

Partindo do exposto pode-se compreender que o desenvolvimento da cultura está sempre apoiado numa base material da produção de bens, por meio da qual o ser humano se constitui espécie distinta e organiza a sociedade como condição de sobrevivência. Portanto, a cultura é um produto da existência do ser humano, resultado de sua vida concreta na sociedade em que vive e das condições, principalmente, as sociais que o circundam.

Tendo em conta os depoimentos acima, a definição que se enquadra mais a este trabalho é a de Pinto (1985), pois, a cultura é um conjunto de conhecimentos, crenças, arte, moral, lei, costumes e todos os outros hábitos e capacidades adquiridos ao longo do tempo pelo homem pertencente a uma determinada sociedade. Daí o interesse em abordar a música do Xidimngwana, pois contribui para a educação, sobretudo nas camadas mais jovens que bem precisam no fortalecimento do seu quotidiano.

2.1.2 Educação

Numa visão sociológica, a educação é tida como uma acção exercida pelas gerações adultas sobre aquelas que ainda não estão maduras para a vida social (DURKHEIM, 2011). Outros pesquisadores apontam que a educação é:

um processo de transmissão de experiência social acumulada, ou seja, a transmissão de normas e valores morais, opiniões políticas e religiosas, conhecimento e habilidades culturais, das gerações velhas às novas gerações com vista a prepará-las para a vida e para o trabalho da sociedade Mahomed (MAHOMED, 2010, p. 582).

Assim, a educação é vista como um meio de transmissão de valores socioculturais que muito tem contribuído para a unidade e coesão das comunidades, além do respeito entre si.

Haydt (2011), por sua vez, define educação sob dois pontos de vista, nomeadamente o social e o individual. Do ponto de vista social, [...] é a acção que as gerações adultas exercem sobre as gerações jovens, orientando sua conduta, por meio de transmissão do conjunto de conhecimentos, normas, valores, crenças, usos e costumes aceites pelo grupo social enquanto do ponto de vista individual, a educação refere-se ao desenvolvimento das aptidões e potencialidades de cada indivíduo, tendo em vista o aprimoramento da sua personalidade.

Compulsando sobre os conceitos acima, constata-se que este trabalho se ajusta com a conceptualização de Haydt (2011), pois faz uma abordagem em duas perspectivas, social e individual, o que de certa maneira acaba dando maior ênfase aos objectivos propostos neste trabalho. Ou seja, as mensagens educativas do Xidimngwana podem ser socialmente úteis para educação das gerações mais jovens, orientando uma conduta aceite no grupo social, mas por outro lado as músicas de Xidimngwana têm sido relevantes no desenvolvimento das aptidões e potencialidades individuais para o aprimoramento humano e social da personalidade.

2.1.3 Música

A conceptualização sobre a música e sua manifestação vem sendo objecto de estudo de vários estudiosos da área, os quais assumem que é difícil obter um consenso por ser um conceito polissémico além de variar de cultura para cultura.

Ademais, em África existem culturas musicais que parece não possuir este termo no seu vocabulário cultural. Por exemplo, no Ronga, língua materna do autor desta pesquisa, as pessoas conceptualizam a música - *Vunanga* - como sendo algo agradável, alegre, doce, prazeroso, dentre outros adjetivos.

No conceito de Dahlhaus e Eggebrecht (2009, p. 69), “música é a ciência e a arte de dispor habilidosamente sons idóneos e agradáveis, ligá-los de modo correcto e suscitá-los com graça, a fim de serem agradáveis ao ouvido” enquanto para Brescia (2003) apud Soares e Rúbio (2012, p. 2), “a música é uma combinação harmoniosa e expressiva de sons e, como a arte de se exprimir por meio de sons, seguindo regras variáveis conforme a época, a civilização, etc”.

Entretanto, Seeger (2008) define a música como um sistema de comunicação que envolve sons estruturados produzidos por membros de uma comunidade que se comunica com os outros membros enquanto, por outro lado, Merriam citado por Seeger (2008) ressalta que a música envolve conceitualização humana, comportamento, sons e a avaliação dos sons e sendo esta definida como uma forma de comunicação, junto com a linguagem, a dança, entre outros meios.

Os conceitos acima apresentam alguma similaridade na medida em que os autores entendem que a música é uma combinação de sons, que podem ser instrumentais e/ou orais, de forma harmoniosa. No entanto, o primeiro autor assume que a combinação desses sons deve ser agradável e o segundo afirma que essa combinação é dependente da era e da civilização enquanto o terceiro autor vê a música como um sistema de comunicação envolvendo os sons estruturados e produzidos por homens para outros homens. Finalmente, o quarto autor acresce-se aos anteriores por evocar, primeiro a combinação harmoniosa e depois a variabilidade conforme a época, civilização, dentre outros aspectos constantes da sua conceptualização.

2.1.4 Música popular/urbana

Música popular, segundo Middleton (1990), é definida como um tipo de música não erudita, mas sim, como um repertório e estilo específico disseminado pelos meios de comunicação social e consumida directamente pela população. Ainda, Middleton acrescenta que a proveniência da música popular esteve associada no passado, ao campesinato, aos menos instruídos e por consequência é uma espécie de repertório musical tradicional.

Ao contrário da música folclórica - de autores desconhecidos, transmitida oralmente e de geração para geração - a música popular, de acordo com Tinhorão (1991), composta por pessoas conhecidas é divulgada por meios gráficos como partituras ou através de gravação de discos, e constitui uma criação contemporânea do aparecimento de cidades com um certo grau de diversificação social.

Importa referir que, conforme refere a Wikipédia e enciclopédia livre, a música pop é um termo que deriva da abreviação de popular, e trata-se de um género da música que se originou durante a década de 1950 nos Estados Unidos da América e Reino Unido, como uma descrição para o Rock and Roll e os novos estilos musicais juvenis que influenciou a época. Pop é termo inglês que deriva de popular. Trata-se de um adjectivo que é aplicado á arte, sobretudo musical, graças as suas características. A música pop é formada por composições simples e de fácil comercialização dentro da indústria comercial.

Segundo ainda, Enciclopédia Microsoft 1999, entende-se por música popular o conjunto de géneros e estilos musicais desenvolvidos e praticados por pessoas com pouca ou nenhuma preparação musical. Portanto, são géneros e estilos musicais comercializados através de meios muito concretos e se difundem graças aos meios de comunicação de massa.

No sentido mais ambíguo, música popular, pode-se referir a qualquer género musical com fins recreativos.

De referir que, Moçambique é um país com diversidade étnica e cultural na sua identidade e este factor remete-nos a uma reflexão em torno da música popular urbana nos mais diversos aspectos como estruturas políticos e sociais.

Compulsando sobre o exposto, pode-se afirmar que a música popular urbana é a música do povo, isto é, qualquer género musical acessível ao público em geral e que ela é escrita e comercializada facilmente além de oferecer um diversificado apanhado de fontes para se entender uma realidade cultural ampla, pois ela se manifesta no seio das camadas mais populares a partir de uma produção mais intuitiva do que técnica.

2.1.5 Sociedade

A literatura refere que não há, até agora, uma definição sobre sociedade, que seja única e aceite de modo geral, pois cada um dos três usos mais comuns do termo, refere-se a aspectos significativos da vida social, pois em sentido mais lato, refere-se á totalidade das relações sociais entre as criaturas humanas.

Sociedade, segundo Spencer (1996), é uma condição universal da vida humana. Esta universalidade admite uma interpretação biológica e outra simbólica-moral ou institucional. Assim, a sociedade pode ser vista como um atributo básico, mas, não exclusivo da natureza humana. Acrescenta ainda na sociologia, que a sociedade é uma forma de organização das pessoas com base na cultura e nos sistemas institucionais de organização das comunidades, podendo ter diferenciações de acordo com o grau dessa mesma organização. Ademais, a sociedade tem sido definida como as instituições e a cultura de um grupo de pessoas de ambos os sexos e todas idades, grupos esses, inclusive mais ou menos destintos e que se auto perpetuam.

Outro conceito de sociedade, De Castro (1996), afirma ser uma condição universal da vida humana, sendo que esta universalidade admite uma interpretação biológica, outra simbólico-moral ou institucional. Assim, a sociedade pode ser vista como um atributo básico, mas, não exclusivo, da natureza humana. Por outro lado, de um modo específico, esta, é uma designação aplicável a um grupo ou colectivo humano dotado de uma combinação mais ou menos densa de algumas das seguintes propriedades: territorialidade; recrutamento principalmente por reprodução sexual de seus membros; organização institucional relativamente auto-suficiente e capaz de persistir para além do período de vida de um indivíduo

As definições acima mostram-nos convicções óbvias, pois ambas refletem as duas premissas fundamentais e interrelacionadas da pesquisa de que os homens, onde quer que estejam, vivem em grupos e que o seu comportamento é substancialmente afetado pelas normas e valores de que compartilham.

Nessa visão, para Pereira (2004), a sociedade é um conjunto de indivíduos que partilham uma cultura com as suas maneiras de estar na vida e seus fins, que interagem entre si para formar uma comunidade.

Compulsando sobre os conceitos acima, pode-se constatar que Pereira está mais próximo do interesse da nossa pesquisa, pois a sociedade engloba indivíduos que partilham mesma forma

de convivência nas diferentes comunidades e a música do artista em estudo aborda as relações entre as pessoas incluindo as suas convivências interculturais.

2.2 Quadro Teórico

No presente quadro teórico apresentam-se teorizações de alguns autores sobre música e educação na sociedade, sobretudo na zona sul de Moçambique onde reside a maioria dos admiradores do artista Domingos Honwana ou simplesmente Xidimingwana.

2.2.1 Música e sociedade

A relação música e sociedade vem da antiguidade e apresenta-se de diferentes formas, acompanhando o quotidiano da humanidade de uma forma mais próxima e constante que qualquer outra arte, talvez por isso o estudo da importância social da música tem sido desenvolvido em diversas perspectivas e nas mais variadas áreas das ciências sociais. A música tem diferentes funções como educação/socialização, terapia, divertimento, dentre outras, daí assegurando a realização de desejo e satisfação das comunidades. Portanto, a música é uma prática social onde as pessoas se relacionam e interagem de múltiplas formas e numa diversidade de práticas, valores e representações sociais.

Actualmente a música possui um universo bastante diversificado, compreendendo diferentes estilos e géneros musicais que permitem a integração e educação dos diferentes membros da sociedade.

A sociedade funciona por meio de diversas ações que são desenvolvidas dentro das comunidades que a compõe. Estas acções incluem por exemplo, música, rituais, actividades desportivas, recreativas, comerciais, sociais entre outras.

Nestas actividades há quase sempre uma intervenção musical para acompanhar o ritual, motivar os participantes de determinadas actividades, passar uma mensagem, acompanhar uma terapia e mais. No nosso quotidiano, com o rápido desenvolvimento da tecnologia e da indústria musical, as pessoas andam com dispositivos que produzem sons musicais possibilitando que a música seja parte inseparável do homem na sociedade. Por outro lado, os militares durante o seu processo de treinamento cantam composições que estimulam o seu trabalho árduo.

Analisando a função social da educação, Konder (2000, p. 112) afirma que não existe “sociedade humana sem trabalho e sem educação”. Quer dizer, a educação sempre contribuiu

para o desenvolvimento da sociedade a qual busca nas raízes da educação o verdadeiro sentido para evolução cultural.

Enfim, existe uma lista enorme de acções que mostra a relação música, sociedade e educação, daí que uma compreensão mais concisa do funcionamento da música deve ser articulada com a sociedade. Assim, a abordagem teórica a respeito da música e sociedade nos remetem a uma profunda análise e interpretação dos temas propostos para esta pesquisa.

2.2.2 Música e a transmissão de valores sociais nas comunidades

A comunidade é um grupo pequeno ou grande de pessoas que comungam e partilham espaço, ideias e até mesmo a cultura. Em geral o termo é utilizado para referir as formas mais antigas ou institucionalizadas de agrupamento de pessoas que compartilham juntas (FERREIRA, 1986).

A música tem o poder de interação e relevância na vida de uma comunidade despertando sensações diversas, tornando-se numa das formas de linguagem muito apreciada por facilitar a vida na mesma. Daí que, nas comunidades é frequente escutar-se estilos/géneros musicais que contribuem na educação dos seus membros através da transmissão de formas de ‘ser’ e de ‘estar’ às camadas mais jovens.

Nas comunidades, a música é também vista como uma das formas de expressão da cultura popular que exerce uma importante função na construção da identidade do grupo. Ela consegue quebrar barreiras das diferenças culturais possibilitando novas práticas sociais.

Tendo em conta os pressupostos acima, com a música pode-se facilmente perceber como o cidadão enxerga a sociedade em que vive e a partir do diagnóstico da expressão corporal e argumentação crítica demonstrar o que se subentende ser a visão que o mesmo tem do mundo e dos valores humanos. Serve ainda como ponto de partida para busca de várias informações e valorização da cultura de um povo.

Bruno Nettl, em seus estudos desde pelo menos a década de 1980, tem destacado a importância da transmissão musical para uma compreensão significativa das culturas musicais enfatizando que aí reside um aspecto importante para educação musical.

2.2.3 Música e a educação

A relação entre a música e a educação reside no facto de esta poder influenciar todo o processo transmissão de conhecimentos e não só, pois ajuda a desenvolver a fácil apreensão e memorização das informações nos aprendentes além de ser um elemento motivador, pois está

presente em quase todas as manifestações da vida do indivíduo desde os tempos imemoriais. Portanto, através da música os indivíduos são capazes de aprender sem se darem conta devido as particularidades que ela tem de passar as mensagens de forma subtil.

Objectivamente, a música é uma junção de letras, mas sim, um rico subsídio que pode fazer a diferença nas escolas e outras instituições similares, pois, ela desperta o indivíduo para um mundo satisfatório e prazeroso para a mente e para o corpo, que facilita a aprendizagem e também a socialização do aprendente.

Considerando o papel da educação na actualidade, Morin (2003, p.105) alega que a educação “deve reforçar o respeito pelas culturas”. Isto é, compreender que todas as culturas como a nossa constituem uma mistura de superstições, ficções, saberes acumulados e não criticados, erros grosseiros, verdades profundas mas, que essa mescla não é discernível em primeira aproximação e é preciso estar atento para não classificar como superstições e saberes.

E ainda noutra conjuntura, considera Blacking apud Kunst (1950), que a música representa para educação musical, o centro de estudo e da prática educativo-musical e constituem para etnomusicologia eixo crucial para a compreensão e a acção no âmbito das culturas musicais. Está explícito aqui o coração da confluência entre educação musical e etnomusicologia que, mesmo compartilhando diversos tópicos de interesse, guardam nas dimensões da inculturação musical chaves fundamentais para a compreensão/acção no âmbito da música.

CAPÍTULO III - METODOLOGIA

Metodologia é definida como um caminho procedimental usado para a aquisição do objectivo; assim, neste capítulo apresentam-se os caminhos e passos que serão seguidos para a realização desta pesquisa através da indicação do tipo de pesquisa quanto a abordagem, o método de estudo, os instrumentos e técnicas de recolha, população e amostra, técnicas de análise dos dados, validade e fiabilidade incluindo as questões éticas da pesquisa.

3.1 Tipo de pesquisa

Pesquisa, segundo Ander-Egg (1978), como citado em Marconi e Lakatos (2002), é procedimento reflexivo sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos factos ou dados, relações ou leis em qualquer campo de conhecimento.

Nesta pesquisa, tendo como base o carácter e implicações metodológicas, privilegiamos como tipo de abordagem a qualitativa. A propósito, Silva e Menezes (2001), referem que “a pesquisa qualitativa considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objectivo e a subjectividade do sujeito que não pode ser traduzido em números”.

A adopção da pesquisa qualitativa legitima-se pelo aspecto subjectivo do objecto que se busca estudar sob o ponto de vista dos objectivos e ainda pelo facto de na abordagem qualitativa existir uma relação muito próxima entre o pesquisador e o informante, o que neste caso vai possibilitar a obtenção de informações detalhadas sobre a música de Xidimngwana, elucidando a sua contribuição na educação das pessoas nas comunidades da zona sul de Moçambique.

Na abordagem qualitativa as inferências são superficiais, descrevendo-se em detalhe o concreto além de ser comum o uso do gravador para registar as entrevistas e observações para análises posteriores. Corroborando com esta aceção, o pesquisador usou o seu telefone celular para o registo dos depoimentos dos respondentes da pesquisa de modo a realizar o seu estudo.

3.2 Método de estudo

Segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 83), Método “é o conjunto das actividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia permite alcançar o objectivo - conhecimentos válidos e verdadeiros - traçando o caminho a ser seguido, detetando erros e auxiliando as decisões do cientista” enquanto para Gil (1999, p. 7), “método é o caminho para

se chegar a determinado fim” enquanto “método científico é o conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos adoptados para se atingir o conhecimento”.

Método de estudo, segundo advoga Goldenberg (1997, p. 34), é uma observação sistemática dos fenómenos da realidade através de uma sucessão de passos orientados por conhecimentos teóricos, buscando explicar a causa desses fenómenos, suas correlações e aspectos não revelados.

Neste trabalho foram combinados o método de trabalho de campo e o método monográfico.

3.2.1 Método do trabalho de campo

Pesquisa de campo "consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presume relevantes, para analisá-los" (MARCONI; LAKATOS, 2011, p. 69).

O trabalho de campo foi realizado com vista a colher a percepção dos respondentes a respeito das músicas de Xidimingwana como elas contribuem na educação da sociedade moçambicana.

3.2.2 Método monográfico

Método monográfico, conforme explica Gil (2008, p. 16), parte do princípio de que o estudo de um caso em profundidade pode ser considerado representativo de muitos outros ou mesmo de todos os casos semelhantes. Esses casos podem ser indivíduos, instituições, grupos, comunidades etc.

Concordando com a definição de Gil, neste trabalho adoptou-se o método monográfico com o intuito de representar outros casos semelhantes para depois descrever os conteúdos temáticos das seis músicas de Xidimingwana de modo a compreender a contribuição que a música de Xidimingwana traz para a educação e socialização das comunidades da zona sul de Moçambique. Este método é o mais adequado pois busca a realidade dos factos no terreno que nos permitiu ter certeza na pesquisa.

3.3 Instrumentos e técnicas de recolha de dados

Instrumento de recolha de dados refere-se a parte física que é geralmente elaborada pelo pesquisador com intuito de corporizar a sua pesquisa enquanto técnica de recolha de dados, de acordo com Marconi e Lakatos (2007, p. 109), refere-se a “[...] um conjunto de preceitos

de que se serve uma ciência, [...] na obtenção dos seus propósitos”. Portanto, corresponde a parte prática da colecta de dados.

Nesta pesquisa, o instrumento de recolha de dados foi constituído pelo guião ou roteiro de entrevista enquanto a técnica usou-se a entrevista semi-estruturada que, de acordo com Gil (1999), é uma das principais técnicas de colecta de dados mais utilizados nas pesquisas sociais. Esta técnica de colecta de dados é bastante adequada para obtenção de informações acerca do que as pessoas sabem, creem, esperam e desejam, assim como suas razões para cada resposta.

Dissertando sobre a entrevista semi-estruturada, por meio de um roteiro ou guião de entrevista Laville e Dionne referem que,

as entrevistas semi-estruturadas podem ser definidas como uma lista das informações que se deseja de cada entrevistado, mas a forma de perguntar (a estrutura da pergunta) e a ordem em que as questões são feitas irão variar de acordo com as características de cada entrevistado. Geralmente, as entrevistas semi-estruturadas baseiam-se em um roteiro constituído de “[...] uma série de perguntas abertas, feitas verbalmente em uma ordem prevista apoiadas no quadro teórico, nos objectivos e nas hipóteses da pesquisa. (LAVILLE & DIONNE, 1999, p. 188),

3.3.1 População e Amostra

População e amostra da pesquisa Adiante, Triviños (1987), destaca que a entrevista semiestruturada parte de questionamentos básicos suportados em teorias que interessam á pesquisa, podendo surgir hipóteses novas conforme as respostas dos entrevistados.

De acordo com as teorias ou definições dos autores em alusão, foi usada a entrevista semiestruturada que permitiu a obtenção de informações precisas inerentes ao tema em pesquisa visando a obtenção dos resultados desejados.

População, para Pocinho (2009, p. 11) “[...] é o somatório dos indivíduos ou elementos, com qualquer característica comum e que estão sujeitos a uma análise estatística, por terem interesse para o estudo”. Ou seja, todas as pessoas ou objectos com características comuns sujeitas a análise através da estatística.

Entretanto, a amostra da pesquisa, de acordo com Marconi e Lakatos (2003:163), é vista como “[...] uma parcela convenientemente seleccionada da população, sobre o qual será feito o estudo, com objectivo de serem tiradas conclusões válidas sobre a população”.

Partindo deste entendimento, a população deste estudo é toda a zona sul de Moçambique onde a música de Xidimingwana tem desempenhado algum papel na educação e socialização das pessoas. Entretanto, devido a várias razões que se prenderam com a impossibilidade de entrevistar a maior parte da população da zona sul, a pesquisa foi realizada no Bairro de Maxaquene A, Quarteirão nº 29, do Bloco 3, com cerca de 220 moradores aproximadamente. A escolha deste local residencial prendeu-se pelo facto de o músico Xidimingwana residir no mesmo bairro e por gozar de muita popularidade e estima devido as suas brilhantes e encantadoras obras.

Para amostra da pesquisa seleccionou-se por conveniência, uma amostra de 20 moradores dos quais cinco mulheres adultas, cinco homens também adultos, cinco rapazes e cinco raparigas. A escolha desta amostra justificou -se pela necessidade de colher a sensibilidade das diferentes faixas etárias sobre a contribuição da música de Xidimingwana na e educação e consequente socialização das pessoas.

3.4 Técnicas de análise de dados

Análise de dados é uma das fases mais importantes da pesquisa, pois, a partir dela, são apresentados os resultados e a conclusão da pesquisa, que pode ser final ou apenas parcial, deixando margem para pesquisas posteriores (Marconi e Lakatos, 1996).

Entretanto, de acordo com Treviños (1987) [...] é possível concluir que todos os meios que usam na investigação quantitativa podem ser empregados também no enfoque qualitativo.

Na análise de dados de uma abordagem qualitativa é usada a análise de conteúdo onde o foco está tanto do conteúdo explícito como do manifesto de um texto enquanto na análise de dados de uma abordagem quantitativa usa-se a análise estatística, pois esta concentra-se em aspectos de natureza numérica da pesquisa.

Neste estudo, a técnica privilegiada de análise de dados foi a de análise de conteúdo, pois recolheram-se sentimentos, percepções relativamente a contribuição da música de Xidimingwana na educação e consequente socialização das comunidades na zona sul de Moçambique.

Os dados foram recolhidos por meio de entrevista e depois as informações foram trianguladas de forma analítica para mostrar a essência do conteúdo das composições do compositor para mostrar o seu valor educativo na sociedade.

3.5 - VIDA E OBRA DO XIDIMINGWANA

Domingos Honwana mais conhecido nos meandros da música como Xidimingwana, nasceu na província de Gaza, Distrito de Bilene, localidade de vutho no ano de 1936. Filho da Paulina Macuiane. Aos 19 anos de idade, depois da pastorícia de gado e durante a infância na companhia do seu amigo Rafael Lhonguane (já falecido), começam a tocar violas a lata e fios de pesca.

A 15 de Agosto de 1945 chega a Cidade de Lourenço Marques e consegue seu primeiro emprego como empregado doméstico no bairro de Alto-Maé onde permaneceu até apanhar outro nos CFM-Sul como estivador até a data da sua reforma em 1996 mas antes, em 1992 e durante este tempo em que trabalhava e já músico, muita coisa foi fazendo em torno da sua arte no tempo de lazer como: ensaios e andar pelos bairros periféricos da cidade a tocar sua música e encantar a população que muito cedo começou a admirá-lo.

Em 1964 fez testes na Rádio Clube de Moçambique, foi aprovado e começou a fazer parte dos fazedores desta estação emissora; é aqui onde fez a sua primeira fita e gravou seu disco (LP) juntamente com Alexandre Langa, José Guimarães e outros músicos da geração.

Neste percurso da vida que já leva cerca de oito décadas, Xidimingwana fez oito filhos, cinco dos quais já perderam vida.

Actualmente vive, com a sua esposa, filhos e netos. O seu dia a dia resume se no trabalho de estúdios, nos concertos quando aparecerem e por fim cuidar obviamente da sua família, como pai, avó e conselheiro.

CAPÍTULO IV - APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS

Neste capítulo importa-nos conferir os resultados encontrados no âmbito das entrevistas efectuadas a cerca da contribuição dos conteúdos das músicas de Xidimngwana na educação da sociedade moçambicana na zona sul de Moçambique.

Para fazer este estudo foram entrevistados vinte cidadãos, sendo 10 do sexo masculino e 10 do sexo feminino igualmente agrupados em 10 adultos (5 do sexo masculino e 5 do sexo feminino) e 10 jovens (5 do sexo masculino e 5 do sexo feminino). (Tabela 1).

Tabela 1: entrevistados

Género	Faixa etária		Total
	Adultos (36-60) anos	Jovens (18-35) anos	
Masculino	5 (25%)	5 (25%)	10 (50%)
Feminino	5 (25%)	5 (25%)	10 (50%)
Total	10 (50%)	10 (50%)	20 (100%)

Fonte: Autor, 2021

Como se pode observar o estudo teve uma base sólida de igualdade de género entre homens e mulheres como forma de uniformizar as respostas dos entrevistados.

4.1 Interpretação das músicas escritas e traduzidas da língua local (Xichangana) para português:

A primeira música com o título “**Xikona**” ou existe em português, traduz-se em: existe algo que este senhor viu. O compositor desta obra chama atenção não só ao homem como também a mulher, ora, quando um homem abandona uma mulher mesmo bonita “em termos românticos” existe algo estranho que nela observou. Tem diversos motivos para esta afirmação: Ele interpretou esta música exemplificando um casal mas, pode-se constatar o mesmo em diferentes esferas sociais assim como políticos entre outros.

Conclusão: Esta música exorta ao Homem no sentido de boa convivência ou relação entre si e não à traição, particularismo, secretismo ou mau comportamento entre eles.

A segunda tem como título **Yinguisa**, o compositor aqui fala como se fosse uma esposa dialogando com o seu marido dizendo ou reclamando a forma de vida que levam no lar em que estão sempre em discunções, a esposa sempre que diz qualquer coisa seja uma opinião em determinado assunto, o seu marido não concorda, no lugar de conversa ele apenas dá

porada á sua esposa como forma de dizer que você mulher aqui em casa não tens vóz activa; ela por sua véz tenta fazer entender ao esposo o quanto lhe ama dando exemplo de como ele é bonito e pede para não a terrorize por bater, se bem que já não a quer fale por bem pois vem de uma casa condigna e como veio ficar aqui a bom termo pode também voltar á sua casa porque tem família para lhe cuidar e está já cansada de porrada como resolução de qualquer que seja assunto ou problema da casa.

Uma outra ilação tirada ainda é de revelar a propósito de porrada, chama atenção a outros cantores da sua praça que sem a devida permissão, gostam de usar suas composições sem pelo menos pedir licença ou autorização o que não é bom e pode constituir um problema que pode chegar ao tribunal.

Conclusão: Não é bom resolver todo e qualquer assunto usando força seja como for, sentar, pedir perdão, falando e dialogando, procurar soluções pacíficas é o mais aconselhável para os homens.

A terceira é **Muxwapa** que quer dizer produto roubado, muxwapa em gíria quer dizer roubar, ladrão, produto roubado dependendo de como se emprega: Esta composição o artista chama atenção aos trabalhadores que pelas sete horas logo a entrar no serviço vão se preocupar apenas em roubar diversos artigos para seu benefício, nesta vertente dá como exemplo aos trabalhadores dos CFM que desviam no porto bens como: açúcar, arroz, milho trigo e outros sabendo que é expressamente proibido sair do portão com tais produtos, para além de tudo, está na saída uma unidade policial que controla estes bens.

Conclusão: Nesta música, o compositor Xidimingwana mais uma vez chama atenção a prática de roubo que se fazia sentir no tempo de muita fome na cidade Maputo, cuja preocupação do trabalhador era sustento familiar, não só, como também o fenómeno se alastrou até aos dias de hoje. É de facto mau hábito.

Quarta composição **Muti wamaguwa:** O autor chama atenção á esposa no sentido de parcialidade isto é: igualdade ou dualidade de critérios no que concerne á forma de tratamento familiar, isto porque quando se trata da família dela o tratamento é muito especial mas, se for do lado do esposo já não se verifica, há exiguidade de tudo.

Ele diz isso dramatizando que não posso aguentar este tipo de vida, nesta casa se vive em barrulho, esta mulher é bandida e a continuar assim pode matar-me, por isso prefiro-lhe

abandonar e ver outra vida “ quando chega minha família não a recebe mas sim, amarra a cara parece quer dar a entender que daqui a pouco vai chover. A cara se parece a uma cortina de nuvens prestes para cair a chuva. Mas, se é a vez da sua família até mata-se um cabrito e não só, muita festa ai.

Conclusão: Ele educa a sociedade no sentido de observar questões éticas quando se trata de qualquer que seja hóspede ou visita numa casa e deixar da escolha afim e sempre que exista algo de desavença em casa deixar se pra depois.

4.2 Apresentação das letras de cinco músicas de Xidimingwana (Xichangana/Português)

1ª - XIKONA

Xikona mpela, xikona angaxivona lwe
wapapae

Xikona, xikona angaxivona lwe wapapai

Loko wanuna abaleka wansati nambi
ayoxonga

loko wanuna abaleka wansati nambi
animakwembe

Kuza wanuno atsukula wansati nambi
animakwembe nzaku

Xikona, xikona angaxivona lwe wapapai
animuhembeli xikona angaxivona lwe
wapapaé

Kuza wanuno adhligwa wansati nambi
ayodóo

Awanuna atsukula wansati nambi alibonita
xikona, xikona angaxivona lwe wapapai
nihe wansati atsukule wanuna nambi
aganye ngofu
nihe wansati atsukule wanuna nambi
animimova

nihe wansati atsukule wanuna nambi
aniswibomba

Xikona, xikona angaxivona lwe wasenhora
xikona, xikona angaxivona lwe wasenhora

Falado: Anitahlamala mine wakahonwana
Awheti niwheti kutshama nakudziliwa
lakaya kamina...

XIKONA-EXISTE

Existe, mesmo, existe algo que viu este
senhor

Existe, existe algo que viu este senhor

Quando um homem foge a uma mulher
mesmo bonita

Quando um homem foge a uma mulher
mesmo rabujenta

Até o homem abandonar a mulher mesmo
rabujenta atraz

Existe, existe algo que viu este senhor
não estou a mentir, algo viu este senhor
até o homem chutar a mulher mesmo
clarinha

O homem abandona a mulher mesmo
bonita
existe, existe algo que viu (observou) este
senhor
mesmo a mulher abandona ao homem
mesmo rico
mesmo a mulher abandona ao homem
mesmo com carros.

2ª YINGUISA

Kuyangula kunene nhokuma timhaka xana
minôo

Anuna wamina Xidimingwana Honwana
Iwe

Kuyangula kunene nhokuma timhaka
nkata

Anuna wamina Xidimingwana Honwana
Iwe

Usase kunixenga se uthlela unitshika
nahatatekiwa hima

Usase kunixenga se uthlela unitshika
nahatatekiwa hima

Nixuve anuna wamina xidimingwana
honwana

Wakupswuka, nikusaseka, nikulala

O nuna wamina xiimingwana honwana

Aloko unganilavi xikwembu aunibjeli
mina hilarito bava

Intotimukela ka mamani wamina,

Kutshama hikubiwa nkato naupfa mine,
naupfa bava

Nawupfa mine, nawupfa bava, nawupfa.

Mesmo a mulher abandona ao homem
mesmo com machimbombos

Existe, existe algo que viu esta senhora
existe, existe algo que viu esta senhora

Falado: Iria admirar eu da familia
honwana,

Mensalmente existem choros aqui em
casa...

Hikubiwa himukhenyula

YINGUISA/ESCUTE

Certa resposta, apanho porrada eu
ó meu marido Xidimingwana Honwana
este

Quando tento responder, apanho
problemas meu marido

Com o meu marido Xidimingwana
Honwana este

Experimentou enganar-me e volta a deixar
me, quem vai me casar?

Experimentou enganar me e volta a deixar
me, quem vai me casar?

Gostei do meu marido Xidimingwana
Honwana:

Clarinho, bonito, magrinho (elegante)

O meu marido Xidimingwana Honwana
quando não me precisas juras, porque não
me dizes

Com tuas palavras pai?

vou me embora, a minha mãe.

Viver por porradas meu marido, estou farta eu.

Estou farta papá. Estou farta, estou farta papá

3ª MUXWAPA

Wamuvona mpfana lwiyana animuxwapa kanyonga

Txuvukani mpfana lwiyana atxhaele ngofu,

Anghena hisete hora na alalengopfu,

Ahuma hicincuhora,

Namuhla se atshama hihlana.

Inge mpfana ndzuwena utapona guedheni?

Inge mpfana ndzuwena utapona guedheni?

Anguena hisetehora na alalilengopfu,

ahuma hicincohora

Namuhla se atshama hihlanaa.

Inge mpfana ndzuwena utatlula guedheni?

Falado: Hewena nwananga, iswini ungaswu?

-Ahintxhumu bava, nguena xiyindlwanini la,

Bava nikombela rivalelo bava.

-Akunarivalelo, amaphoyisa mahivonile la. iswini ungaswu? Ixtirapu ninganaxu

bava,

Uniminengue yingaki? Iminengue yimbiri.

wativa

Estou mesmo farta.

por levar porrada de qualquer maneira, de um qualquer

Um duro ou arrogante.

Nwananga; anengue low iwamine low nengue, lo wa

Sala low, hitadivana anthlaveni mupfotu.

He djaha, imuzimbhamuni wakutata kahlana?

He djaha, imuzimbhamuni wakukulela kahlana?

Inge mpfana ndzuwena utatlula guedheni,

-Angoma leyi nigwela hinkwenu nwine vamilician,

Nanwine maphoyisa, loko mukuma

Xidimingwana na atchaelile

mungamutsiki,

Aatirhi nayanawu- favor nunca se compra pão, Xaka-xaka não kero, kungahela pau himhaka yaughanunghanu. Aatirhiii...

PRODUTO ROUBADO (MUXWAPA)

Estás a ver aquele miúdo com produto roubado nas costas

Olhem pra aquele miúdo que roubou muito

Entra as sete horas e sai as dezasete horas, hoje está já de cócoras

Você miúdo, vai escapar no portão de saída?

Você miúdo, vai conseguir saltar o portão?

Olhem para aquele miúdo que roubou muito
vejam para aquele miúdo que roubou muito
entra as sete horas e sai as dezasete horas
hoje já está de cócoras.

Você miúdo vai conseguir saltar o portão?

Falado: Hei, meu filho, o que é que trazes
ai?

-Não é nada pai, entras aí na casinha!

Pai, estou a pedir desculpas pai,

-Ja não tens perdão fomos vistos pela
policia,

- O que e que tens ai? É um tecido que
tenho pai

Quantas pernas tens? São duas pernas,
Sabes meu filho: Uma perna e para mim e
outra levas,

4ª MUTI WA MAGUWA

Amuti wakutshama himaguwa bava
Amuti wakutshama ni barulho bava
Intamubaleka lwe wansati angalunganga,
Aniwutomi lakubiha lamutini
Wutomi lakutani ninguequenti.

Amuti wakutshama himaguwa
ansati wakutshama hibarulho
ansati watshama hibarulho

Intamubaleka lwe wansati angalunganga,
aniwutomi lakubiha la mutini
wutomi lakutani ninguequenti mine,
Ininja lwe wansati, injinja lwe wansati

e nos encontramos em frente puto (miudo)

Ó rapaz, que corpo é esse? Que enches a
coluna?

Ó rapaz, que corpo é esse que enches a
coluna?

Mas, você miudo vai passar do portão?

Falado ainda: Esta música é para informar
a vocês todos milicianos, vocês polícias, se
encontrarem Xidimingwana enquanto
roubou,

Não o deixem, é trabalhador também
porque,

com favor não se pode ganhar pão, a
familiaridade não funciona no serviço se
não pode ser expulso por amiguismo. Você
xidimingwana trabalha!..

atanidhlaya lwe wamhake bava, atanidiba
lwe wa mhake.

hikusa wutomi lakutani ninguequenti mine

Falado: Insati muni loko kufike maxaka
yanuna

wayena lamutini aswaku hoyohoyo
angahlayi,

ómaha hikukutsimba usweni ingaku
obiketa

mpfula, swaku yitana, kambe loko
kutshuka

kufika nyini wakone ata pfluxela la,
adhlaya

mbuti, loko nyama yilikwazi nikuwela,
athlela
adhlaya ni pato...

Wutomi lakutani ninguegenti mine
Wutomi lakutani ninguegenti mine
Atanidhlaya lwe wamhake bava
Atanidiba lwe wansati bava
Muti waktushama himaguwa
Intamutsukula lwe wamhake bava...

CASA DE BARULHO

Na casa em que se vive por barulho pai,
na casa em que se vive por barulho pai,
vou fugir a esta mulher pois não e católica
tem ma vida, aqui em casa e não posso
aguentar.

na casa em que se vive por barulho
a mulher que vive barulhando, vive baru-
lhando, vou fugir (abandonar) esta mulher
não e católica, tem vida feia aqui em casa.
esta vida não aguento eu. é bandida esta

5ª XIDAKWA

Akurhandza xidakwa utafinenguela saka
Ungarhandzi xidakwa utafinenguela saka,

Amubede waxidakwa isangu vanduwee,
Amubede waxidakwa ilikuku hixirhonga,
Amutslameli waxidakwa ibohlelaa
Amutslameli waxidakwa ibohlela la
thonthontoo.

mulher, e bandida esta mulher. Vai me
matar
esta mulher pai, vai me despejar esta
mulher

porque esta vida não aguento eu, nega
xidimingwana

Porque esta vida não aguento eu, nega
xidimingwana

-que mulher é esta, quando chega a familia
do marido

aqui em casa, não diz bem vindos, só
amarra cara

parece nuvem quando está para deixar cair
chuva.

mas, quando chega a família dela aqui,
mata cabrito,

quando esta carne acaba busca pato e
aumenta.

Esta vida não posso aguentar eu
esta vida não posso aguentar eu
vou abandonar esta mulher ...

Akurhandza xidakwa utafinenguela saka
Ungarhandzi xidakwa utafinenguela saka
Akurhandza xidakwa utafunenguela saka
he ntombhee,

Akurhandza xidakwa utafunenguela saka
he ntombhee.

E amubede wa xidakwa ilikuku
hixirhonga,

E amubede wa xidakwa isangu vanduwe.

Amutslameli waxiddakwa ibohlela la
thonthonto.

“ “ “ “ “

Falado: Haphuza magwala hine vavanuna
kambe,

Kuni lwe agwala limuzondhaka, agwala
aliyili

Kuphuza, magi munwana anganamatimba
Nimaphuzele yagwala, loko aza aphuza
gwala

nikuhlamba angaswilavi, loko uza
umunyika

colgueti uku txhutxa amatinyo obaleka
ali nada ninguehlikihli mina hixikova
nikolgueti

hikusa kungasuka gosto yaximbvemu
ningaphuza

tolo-yeka, tlaku, tlaku,tlaku, hileswi, teka,
hileswi.

Akurhandza xidakwa utafininguela sakaa
Ungarhandzi xidakwa utafininguela saka
he ntombhee

He ntombhée, he ntombhé, he ntombhée.

Ungarhandzi xidakwa utafinenguelasakaa

Amubede waxidakwa isangu vanduwée

Amubede waxidakwa isangu vanduwée

E amubede waxidakwa ilikuku hixizonga...

BÉBADO

Se amar a um bÉbado vai cubrir um saco

Nao amas a um bÉbado se não vais cubrir

saco

A cama de um bÉbado é esteira senhores

a cama de um bÉbado é esteira em ronga,

a almofada de bÉbado é garrafa,

a almofada de bÉbado é garrafa de

aguardente,

Amar a um bÉbado vais cubrir um saco

não amas um bÉbado se não vais cubrir

saco.

amar a um bÉbado vais cubrir saco ó

menina,

amar a um bÉbado vais cubrir saco ó

menina,

A cama de um bÉbado é esteira em ronga

“ “ “ “ “ “ “ “

senhores.

A almofada de um bÉbado é garrafa de

aguardente

“ “ “ “ “ “ “ “

“”

Falado: Bebemos bebida nós senhores

mas,

existe quem não esta para beber, a bebida

pode ser tomada mas, outros não tem

formas

de beber, depois de beber nem querem

tomar

banho, se lhe der colgate foge e diz que

não

pode escovar se não vai sair o gosto de mal

coado que bebeu ontem tá?

yeká, yeká, yeká?

Amar a um bÉbado vais cubrir saco,

não amas um bêbado se não vais
cubrir esteira ó menina, ó menina, ó
menina.

a cama de bêbado é esteira senhores
“ “ “ “ “ “ em ronga.

Não amas bêbado se não vais cubrir sacco

Tabela 2 Características da amostra segundo o nível de satisfação dos entrevistados ao escutarem as músicas de Xidimingwana

Ord.	Classificação	Amostra	%
1	Mbom	09	45
2	Bom	06	30
3	Suficiente	05	25
04	Mau	00	00
Total		20	100%

Fonte:
Autor 2021

Esta tabela é resultado da questão sobre o nível de satisfação ao escutar as músicas do artista Xidimingwana e inclui a contribuição que elas têm para a convivência na sociedade moçambicana.

CAPÍTULO V - CONCLUSÕES

Este trabalho de culminação do curso, teve como objectivo geral compreender de que modo as músicas de Xidimingwana contribuem para a educação da sociedade na Zona Sul de Moçambique. Durante o estudo, foram analisados vários aspectos ligados ao nível de educação e de percepção das músicas onde de acordo com os entrevistados, 75% responderam positivamente constando-se que os temas musicais “Xicona” e “muti wa maguwa” são mais descritos e 25% responderam suficientemente sendo de destacar os jovens entre 18 e 35 anos que foram em número de quatro e um adulto de 42 anos.

Das entrevistas efectuadas conclui-se que a primeira hipótese foi a mais viável na medida em que faz-nos compreender o quanto as músicas do Xidimingwana contribuem na compreensão do conteúdo educativo por parte da sociedade moçambicana. Por outro lado, a abordagem sobre as mensagens das músicas deste artista contribuem para despertar os estudiosos do campo das letras e ciências sociais sobre o poder que estas têm para a educação da sociedade, para além de suscitar possíveis debates sobre análises temáticas/críticas das mensagens da música moçambicana, como alguma das formas de educação que orientam a convivência social da sociedade.

Por último, conclui-se que o conteúdo educativo das músicas de Xidimingwana pode influenciar na resolução de vários conflitos na sociedade criando um impacto positivo ao que concerne à educação desta mesma sociedade. Portanto estas músicas merecem ser traduzidas e interpretadas em outras línguas quer sejam locais e/ou estrangeiras de modo a valorizar os seus conteúdos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARLOS, E. Cândido. *Política e gestão educacional*. Rio de Janeiro. Editora: Fundação Getúlio Vargas. 2004
- DAHLAUS, C. & EGGBRECHT, H. *O que é música?* 1ª Edição. Lisboa: Texto e gráfica. 2009
- DUART, Newton; MARTINS, Lígia Márcia. *As contribuições de Aleksei Nikolavich para o entendimento da relação entre a educação e cultura em tempos de relativismo pós moderno*. São Paulo: Texto inédito. 2012
- FORTIN, M F. *O Processo de investigação: Da concepção á realização*. 3ª Edição. Lisboa. Lusodiaca. 2009
- FREIXO, Manuel Vaz. *Metodologia científica*. 2ª Edição. Lisboa. Instituto Piaget. 2010
- GIDDENS, Anthony. *O que é sociologia?* Porto alegre: Artmed. 2005
- GIL, António Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5ª Edição. São Paulo: Atlas S.A.1999
- GIL, António Carlos. *Como elaborar um projecto de pesquisa*. 4ª Edição. São Paulo. Atlas S:A. 2002
- GIL, António Carlos. *Como elaborar um projecto de pesquisa*. São Paulo: Atlas S:A:2008
- GOLENBERG, M. *A arte de pesquisar*. Rio de Janeiro: Ed Record. 1997
- HAYDT, Regina Célia. *Curso de didáctica geral*. Ed. Àtica São Paulo. S:A.
- KONDER, Leonardo.1985. *O que é dialética?* São Paulo: brasiliense. Disponível em: <[http:// portalensinando.com.br/ensinando/principal/conteúdo](http://portalensinando.com.br/ensinando/principal/conteúdo)>.Acesso em 22 maio 2010.
- LAKATOS, E. M & MARCONI, M.A. *Metodologia de trabalho científico*. 4ª Edição. São Paulo: Atlas S:A.2003
- LAKATOS, E. M & MARCONI, M. A. *Fundamentos de Metodologia científica*. 5ª Edição, São Paulo.S:A:2003.
- MINISTÉRIO DA CULTURA. *VIII Festival nacional da cultura*, Maputo. ARPAC.
- MORIN, Edgar. *Educar na era planetária*. São Paul: Cortez. 2003. P.105
- POCINO, Margarida. *Estatística, teoria e exercícios passo a passo*. Volume 1. Disponível em [www. Scielo.br.pdf.prc](http://www.Scielo.br.pdf.prc). Acesso em 10 de Maio de 2019
- PINTO, Álvaro Vieira. *Fundamentos de teoria educacional*. São Paulo: Edições Atlas S.A.1985.
- RUDIO, F. V. *Introdução ao projecto de pesquisa científica*. 3ª Edição, São Paulo. Petrópolis. 1985.

RUIZ, João Álvaro. *Metodologia científica guia para eficácia nos estudos*. São Paulo. Ed. Atlas. S.A. 1979

SILVA, E. L; MENEZES, E.M. *Metodologia da pesquisa e elaboração da dissertação*. Rio de Janeiro: Florianópolis. 2001

SILVA, E. L; MENEZES, E. M. *Metodologia da pesquisa e elaboração da dissertação*. Rio de Janeiro. Florianópolis. 2005

TINHORÃO, José Ramos. *Pequena História da música Popular*. São Paulo. Edições Atlas S.A.

VALDEZ, R.2013. *Música para ouvir, sentir e abrir a mente*. Disponível em <<http://espacoemaberto.blogspot.com.br/2009/09/musica-para-ouvir-sentir-abrirmente.html>.

Acesso em 10 d Fevereiro de 2020